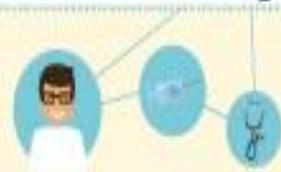


Encontros Desafios da Enfermagem na Atenção Primária





Encontros Desafios da Enfermagem na Atenção Primária



ENCONTRO: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Programação - Joaçaba - 16/04/19

UNOESC - Auditório do Bloco de Odontologia - Campus 2

Horário	Atividades	Palestrantes/Facilitadores
8h20 -9h	Credenciamento e Abertura Oficial	Autoridades Presentes
9h – 10h	Conferencia: Desafio da Enfermagem na Atenção Primária	Gerencia Estadual de Atenção Básica a Saúde – GEABS/SUG/ SES Iraci Batista da Silva <u>Núcleo Estratégia QualificaAPS/SC</u>
10h – 12h	Mesa Redonda: Política Nacional de Atenção Básica e as Implicações para a Atenção Primária.	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina – COSEMS/SC Alessandra Daros Nunes <u>Apoiadora da Região de Saúde do Meio Oeste.</u> Gerencia Estadual de Atenção Básica a Saúde – GEABS/SUG/ SES Iraci Batista da Silva - <u>Núcleo Estratégia QualificaAPS/SC</u> Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE/SUV/SES Coren/SC – Presidente Helga Regina Bresciani
13h30 – 15h30	Oficina 1 – Fortalecimento da APS –Práticas Integrativas e Complementares na APS: Marina Hartcoph, Magda Donadel Gemelli e Rosemilda Perico – SMS de Salto Veloso Oficina 2 – Fortalecimento da APS. – Atenção às Pessoas em Situação de Violência na APS: Fabiana de Borba Rossa, Karla Simas, Débora L. Cesar e Bárbara B. Piccolli – SMS de Joaçaba Eloana M. Ramos _ Gersa de Joaçaba	Facilitadores (GEABS,DIVE, COREN e GERSA de Joaçaba)
15h30 – 16h30	Apresentação do Produto das oficinas	Relator das Oficinas

Av. Mauro Ramos, 224, Centro Executivo Mauro Ramos|
6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC. CEP 88020-300
Caixa Postal 163 - Fone/Fax: (48) 3224-9091
www.corensc.gov.br



DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ONDE ESTAMOS?

PARA ONDE QUEREMOS IR?



REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O funcionamento da rede de atenção deve ser coordenado e ordenado pela APS tendo como atributos:

Primeiro Contato - implica a acessibilidade e o uso do serviço para cada novo problema ou novo episódio de um problema. – ACESSO

Longitudinalidade - requer a existência do aporte regular de cuidados pela equipe de saúde e seu uso consistente ao longo do tempo. – VÍNCULO/PLANO DE CUIDADOS (**Busca ativa de faltosos**);

Integralidade - supõe a prestação, pela equipe de saúde, de um conjunto de serviços que atendam às necessidades mais comuns da população adscrita e a responsabilização pela oferta de serviços em outros pontos da rede de atenção. – REDE (**Não fragmentação do cuidado, Infraestrutura adequada - sala para pequenos procedimentos; material para cirurgia ambulatorial**);

Coordenação - implica a capacidade de garantir a continuidade da atenção, através da equipe de saúde, com o reconhecimento dos problemas que solicitam seguimento constante. - REFERÊNCIA/CONTRAREFERÊNCIA

Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

OMS lança livro sobre ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária (05/2018)

A OPAS definiu os passos necessários para enfrentar os desafios da enfermagem

- a) Elaborar e implementar estratégias efetivas para recrutar e reter enfermeiras visando atingir uma massa crítica de profissionais, reduzindo o déficit de recursos humanos em saúde;
- b) Padronizar as exigências para ingressar nos cursos de formação e as qualificações de pré e pós-graduação, para garantir a mobilidade profissional;
- c) Construir uma massa crítica de educadores competentes para capacitar os pesquisadores e líderes do futuro;
- d) Promover a maior integração interprofissional nas equipes de atenção à saúde em todos os níveis do contínuo de atenção;
- e) **Desenvolver novos e avançados papéis para a prática, com trajetórias profissionais estabelecidas desde o início da carreira profissional.**

Enfermeira de prática avançada (EPA) na APS como uma resposta, por um lado, às crescentes necessidades de saúde da população e, por outro, ao déficit de acesso pela população a recursos humanos para a saúde capacitados e bem distribuídos

Organização Pan Americana de Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington, D.C:OPAS,2018

Perfil do enfermeiro em práticas avançadas (EPA)

- ❖ Enfermeiros que adquiriram uma base de **conhecimentos especializados em atenção primária a saúde**, capacitados para tomar decisões complexas, com competência clínica e autonomia para desenvolver uma prática avançada.
- ❖ Profissional com **liderança, competência clínica e perfil de atuação na atenção primária a saúde** junto a crianças, mulheres, adultos e idosos, na perspectiva de uma atenção integral, interprofissional, colaborativa e com foco na pessoa, família e comunidade.
- ❖ A **ampliação da atuação dos enfermeiros** no primeiro nível de atenção não pretende substituir outros profissionais e sim **complementar para ampliar acesso** e cobertura de serviços.
- ❖ Os países economicamente mais desenvolvidos são os que já incorporaram a EPA e não só na APS.

Organização Pan Americana de Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington, D.C:OPAS,2018

PAPÉIS DA EPA: EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Programas para o acompanhamento de pacientes crônicos nos centros de saúde. Austrália, Inglaterra, Suécia.

Manejo da demanda de pacientes com enfermidades agudas leves nos centros de saúde. Austrália, Canadá, EUA, Espanha, Finlândia, Inglaterra e Suécia.

Programas de manejo de enfermidades dirigidos por enfermeiras para reduzir o volume de pacientes em consultas médicas especializadas (pessoas com diabetes, asma e/ou enfermidade pulmonar obstrutiva crôni-

ca (EPOC), para a administração de processos em pacientes hospitalizados, com a possibilidade de manejo de fármacos segundo protocolos. Austrália, Espanha, Holanda e Suécia.

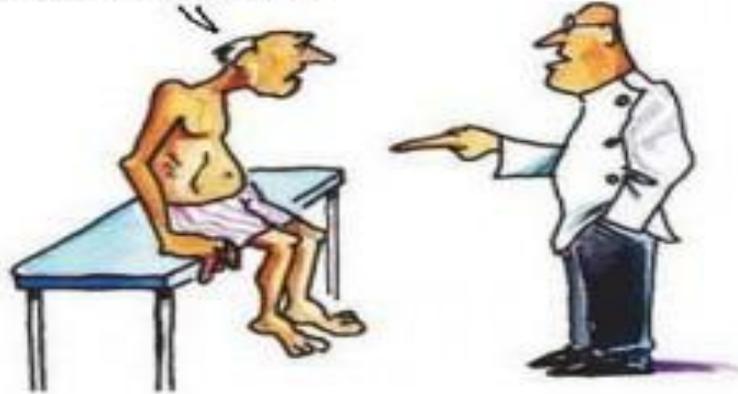
Serviços de enfermagem especializados para a gestão de casos de portadores de enfermidades crônicas complexas: Austrália, Canadá, Chipre, Dinamarca, EUA, Holanda, Inglaterra e Espanha.

Fonte: Gonzalo E. Enfermería de Práctica Avanzada: experiencias de Andalucía y España. Seminario realizado em OPAS/OMS em 24 de maio de 2017.

Organização Pan Americana de Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington, D.C:OPAS,2018

A dor de sua perna direita é devido a sua avançada idade...

Não, porque a outra perna tem a mesma idade e não dói!



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA/ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



TRABALHO EM EQUIPE

**ESTRATÉGIA
QUALIFICA APS/SC**

ESTRATÉGIA QUALIFICA APS/SC- tutoria

ACESSO NA APS- ampliação do acesso com qualidade e resolutividade.

PROPOSTA DA TERRITORIALIZAÇÃO- documento norteador

DOCUMENTO NORTEADOR DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES- organização do processo de trabalho, reorganização das agendas, escuta para todos....

INDICADORES DE PROCESSO DE TRABALHO

ESTRATÉGIA QUALIFICA APS/SC- TUTORIA

PROPOSTA ACESSO- ACESSO AVANÇADO

- “Fazer o trabalho de hoje, hoje”- Proposta: abolir a diferenciação entre agenda programada e de urgências- todos os usuários devem ser atendidos no melhor momento de sua disponibilidade.
- Evitar agendamentos futuros, tanto de retorno quanto programados.
- Organização da equipe para acolher o usuário de sua área de abrangência- “escuta”.
- Ampliar a resolutividade da atenção: avaliar qual o melhor profissional para atender o usuário: enfermeiro, técnico de enfermagem, médico.
- Ampliar a resolutividade e autonomia do enfermeiro



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Oficina de formação da “ESTRATÉGIA QUALIFICAAPS/SC”.

Data: 24 e 25 de abril de 2019

Local: EFOS- ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE

Endereço: Rua Tulipas, 236. Bela Vista, São José.

Programação – 24 de abril de 2019		
HORÁRIO	ATIVIDADE	PALESTRANTE
08h às 09h	Coffee break de acolhimento	
09h às 09h30min	Abertura Oficial	
09h30min às 10h	Atividade motivacional	Fernando de Toledo Wendhausen DEPS/SUG/SES
10h às 12h	Apresentação da Proposta “Estratégia Qualifica APS/SC”	Marly Denise Wuerges de Aquino Coordenadora Pedagógica do Núcleo QualificaAPS/SC GEABS/SUG/SES
12h às 13h	Almoço	
13h às 14h	Experiência bem Sucedida do processo de trabalho de uma equipe de ESF	Daiane Mendes de Assis Réus SMS de Criciúma
14h às 18h	1ª. Oficina- Metodologias Ativas e Primeiro Contato	Marly Denise Wuerges de Aquino Coordenadora Pedagógica do Núcleo QualificaAPS/SC GEABS/SUG/SES
Programação - 25 de abril de 2019		
HORÁRIO	ATIVIDADE	PALESTRANTE
08h às 08h30min	Atividade Motivacional	Maria de F. de S Rovaris DEPS/SUG/SES
08h30min às 09h30min	Acesso (tradicional, com vagas, acesso avançado)	Evelyn Sonobe Coordenação do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade DEPS/SUG/SES
09h30min às 10h30min	Experiência bem sucedida do processo de trabalho de uma equipe de ESF	Lysiane de Medeiros SMS de Florianópolis
10h30min às 12h	2ª. Oficina- Integralidade, coordenação do cuidado e longitudinalidade	Marly Denise W. de Aquino Coordenadora Pedagógica do Núcleo QualificaAPS/SC GEABS/SUG/SES
12h às 13h	Almoço	
13h às 15h30min	Continuação da 2ª. Oficina	Marly Denise W. de Aquino Coordenadora Pedagógica do Núcleo QualificaAPS/SC GEABS/SUG/SES
15h30min às 16h30min	Avaliação do encontro com sugestões para encaminhamento de propostas	Iraci Batista da Silva, Dalva Maria dos Passos e Marly Denise Wuerges de Aquino Núcleo QualificaAPS/SC GEABS/SUG/SES

Rua Esteves Júnior, 390 – 3º andar – Florianópolis – SC – 88.015-130
Telefone: 3664-7269

Oficina de formação da “ESTRATÉGIA QUALIFICAAPS/SC”

Data: 24 e 25 de abril de 2019

Local: EFOS- ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE -Endereço: Rua Tulipas, 236. Bela Vista, São José.

Público Alvo: os gerentes e coordenadores da Atenção Básica , Vigilância Epidemiológica das Gerências Regionais de Saúde devem se constituir nos principais agentes disparadores do processo e importantes atores de implementação da proposta.



Conselho de Secretarias Municipais de
Saúde de Santa Catarina



*“A força dos municípios catarinenses na
defesa do SUS”*



INSTITUCIONAL ▾

COMISSÕES INTERGESTORES ▾

COMUNICAÇÃO ▾

APOIO AO GESTOR ▾



NOTÍCIAS

Oficina de formação da “ESTRATÉGIA QUALIFICA APS/SC”.

📅 5 de abril de 2019 👤 cosemssc 💬 Comentários desativados

Agenda Cosems SC



- ✓ Aplicação do questionário (via Formsus) com o objetivo é conhecer o processo de trabalho das equipes e o acesso dos usuários na Atenção Primária à Saúde, considerando os diferentes arranjos de trabalho de cada equipe. Totalizando uma devolutiva de questionários respondidos de 58,58 % pelas ESF (1.037). Período para preenchimento foi 10/09/2018 a 19/10/2018;
- ✓ Apresentada e aprovada à proposta da Estratégia Qualifica APS/SC na Câmara Técnica de Atenção Básica da CIB/SC em 09/08/2018;
- ✓ Realizada web conferencia para apresentar as Gerências Regionais de Saúde (20/07/2018);
- ✓ Apresentada em reunião técnica “Encontro Estadual de Fortalecimento da APS/SC” com participação das Gerencias Regionais de Saúde e Municípios. Período de 01 e 02 de agosto de 2018;

Referencia Teórica Norteadora QualificaAPS/SC



Política de
Atenção Básica
do Estado de
Santa Catarina



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA



CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA:
INTRODUTÓRIO



PEEPS
Plano Estadual
de Educação
Permanente em Saúde

Santa Catarina
2019 - 2022



MINISTÉRIO DA SAÚDE
CADERNOS
de
ATENÇÃO BÁSICA

ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA
Quilômetros além consulta na Atenção Básica

Volume II



28

Brasília - DF
2011

- ✓ Elaboração/Construção da proposta da Estratégia Qualifica APS/SC; (proposta, painel de indicadores, oficinas e o termo de adesão);
- ✓ Construção em parceria do Telessaúde do curso EAD denominado “Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Primária em Saúde Qualifica APS/SC” com o intuito de nivelar e ampliar conceitos sobre os atributos e responsabilidades da Atenção Primária na Rede de Saúde (535 inscritos). Está organizado em dois grandes blocos:

BLOCO 1: Capacitação para Fortalecimento da Atenção Básica: Introdutório (100h).

Composto de 5 módulos:

A concepção de saúde e a organização da ABS: de 03/09 a 02/10/2018

Processo de Trabalho na ABS: organização da atenção: de 03/09 a 02/10/2018

Ferramentas para o trabalho na ABS: de 03/10 a 01/11/2018

Monitoramento, Avaliação e Planejamento local das ações de ABS: de 03/10 a 01/11/2018

Participação Comunitária e Controle Social: de 02 a 31/11/2018

BLOCO 2: Redes de Atenção à Saúde e Acesso. Está dividido em 2 módulos (carga horária total de 80 horas):

Redes de atenção à saúde: de 11/03 a 10/05/2019;

Acesso em saúde: de 13/05 a 12/07/2019.

NAVEGAÇÃO

Painel

- Página inicial do site
- ▶ Páginas do site
- ▼ Curso atual
 - ▼ Qualifica APS/SC_2_turma_1/2019
 - ▶ Participantes
 - ▶ Meus cursos

ADMINISTRAÇÃO

- ▼ Administração do curso
 - Notas

Aperfeiçoamento em Atenção Primária à Saúde: Qualifica APS/SC PARTE II

Caro aluno (a)! Seja bem vindo (a) a segunda parte do curso!

É um grande prazer tê-lo(a) como aluno(a) para discutir um pouco sobre a organização da Atenção Básica à Saúde (ABS) no Brasil!

Objetivos do minicurso:

- Compreender os princípios básicos que orientam a organização das redes de atenção e serviços;
- Reconhecer que esses princípios devem ser considerados em todos os arranjos regionais, considerando ainda as especificidades locais/regionais;
- Identificar a origem, conceitos e atributos das redes de atenção.
- Refletir sobre o referencial teórico do acesso em saúde com foco na APS;
- Discutir as diferentes estratégias adotadas para a melhoria do acesso na APS;
- Refletir sobre a adoção das diferentes estratégias de acesso e suas implicações no âmbito dos princípios da APS.

O Bloco 2 do curso está dividido em 2 módulos de aprendizagem (carga horária total de 80 horas):

- **Redes de atenção à saúde:** de 11/03 a 10/05/2019;
- **Acesso em saúde:** de 13/05 a 12/07/2019.

Para ampliar acesso é essencial diversificar e qualificar as formas de comunicação dos usuários com a equipe de saúde, com prioridade para o uso do telefone celular da equipe e correio eletrônico, que devem se transformar em recursos cotidianos de atendimentos, agendamentos e orientações para usuários e profissionais. Como prioridade é necessário diminuir a rigidez das agendas, tornando-as mais flexíveis, ampliando o acesso e procurando “fazer o serviço de hoje, hoje” (TESSER, 2015).

As pesquisas sobre a APS no Brasil têm revelado que esta não tem alcançado a resolutividade necessária para que seja efetivamente a porta de entrada preferencial no sistema de saúde, e que uma das razões para isso são as barreiras de acesso (ALMEIDA; FAUSTO; GIOVANELLA, 2011).

Para Refletir:

Quais os problemas de saúde mais frequentes no território?

Quais os principais motivos de procura por demanda espontânea? (de urgência ou não)

Quais os horários de pico por procura de atendimentos pontuais?

Quantas pessoas chegam na UBS por problemas pontuais?

Como está a resolutividade de todos os profissionais? Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem?

O atendimento está centrado no médico? Os demais profissionais estão utilizando o máximo da sua capacidade de resolutividade? Os profissionais médico e enfermeiro utilizam protocolos? Quais?

OBS: Sistema de Acreditação em Saúde do Estado de Santa Catarina

Integração das ações de Atenção Básica e Vigilância em Saúde





Atenção Básica (PNAB, 2017): conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde (PNVS, 2018): processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças

- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária
- Vigilância em Saúde Ambiental
- Vigilância em Saúde do Trabalhador

Vigilância em Saúde x Atenção Básica

- **Integração das ações:** um dos grandes desafios do SUS, em todos os níveis de gestão
- Ao longo dos anos, diversas normativas e estratégias foram elaboradas e esforços institucionais foram empreendidos: **No entanto a integração não se efetivou como esperado**
- **Profissionais continuam atuando segundo suas próprias rotinas**, com pouca articulação e planejamento integrado com outros setores
- A ausência ou insuficiência dessa integração provoca dificuldades na identificação dos elementos que exercem determinação sobre o processo saúde-doença e no efetivo controle das doenças e agravos, **tornando distante a possibilidade de colocar em prática o princípio da integralidade da atenção no nível local**

GUIA PNAB - Módulo 1: Integração AB e VS

http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/guia_pnab



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
TERRITÓRIO	9
ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE TRABALHO	25
FERRAMENTAS DE TRABALHO	45
INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO	59
REFERÊNCIAS	65
EQUIPE TÉCNICA	67

DESAFIOS

Acesso

Planejamento

Educação Permanente

**Atuação em Rede de
Atenção/Linha de Cuidado**

Processo de trabalho

Resolutividade

Monitoramento e Avaliação

APS/Vigilância em Saúde

Muitas perguntas





Gerência de Atenção Primária à Saúde

E-mail: geabs@saude.sc.gov.br

Telefone: 48 3664 7269



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

